



## Retrato de família (p. 101)

### Oralidade | Educação literária – p. 101

1. c.;
2. b.;
3. c.;
4. a.

3. Por exemplo:

As outras famílias eram unidas, felizes e viviam confortavelmente, sem dificuldades económicas.

4.1. O facto de a família recorrer a empréstimos do banco poderá significar que vive com dificuldades económicas.

4.2.1. Neste contexto, a palavra *teatro* está utilizada em sentido figurado, significando *ilusão* ou *fingimento*.

4.2.2. “plateia” (ll. 15-16), “palmas” (l. 17), “atriz” (l. 20), “dramático” (l. 22), “comédia” (l. 23).

4.2.3. Por exemplo: Neste teatro familiar, a alcunha da mãe era Blanche, porque não gostava do seu nome (Celeste) e Blanche seria mais adequado ao seu sonho de ser atriz; o pai era o Alce Negro (nome de um chefe índio), provavelmente pelo papel de líder que desempenhava na família; o irmão mais velho era o Fóssil, pois a narradora vê-o como alguém muito velho.

5. Trata-se de uma **metáfora**: “aquela guerra” (l. 24). Este recurso pode pôr em evidência o clima de conflito que se vive em casa.

### Gramática – p. 103

1. Frases simples: a., e.  
Frases complexas: b., c., d.
2. a. Já li outras obras desta autora, mas considero *Irmão Lobo* a melhor.  
b. Recomendo a leitura de *Irmão Lobo*, porque é uma obra comovente.
3. Frase complexa + frase simples.
4. Discurso direto: “Era o dia mais porreiro do mundo” (ll. 28-29)  
Discurso indireto: ll. 24-25
5. A mulher disse ao marido que ele já sabia que ela não gostava que lhe chamasse Celeste.